

24/06/83

13

~~Conselho Indigenista Missionário~~
SECRETARIADO EXECUTIVO
CAIXA POSTAL 11189
CEP 70.070 - Brasília - DF - Brasil

SERINGALISTA AMEAÇA SOBREVIVÊNCIA DO POVO MAYORUNA

(Nota do Secretariado Nacional do CIMI)

O povo Mayoruna, habitante do rio Jaquirana, afluente do Javari, na região do Alto Solimões (município de Atalaia do Norte, AM), divisa do Brasil com Peru, está ameaçado em sua sobrevivência pela invasão de suas terras pelo seringalista Petrônio Magalhães. A ameaça se estende também a vários grupos de índios arredios que perambulam pelas cabeceiras dos igarapês afluentes do Jaquirana.

Esta denúncia que o Secretariado Nacional do Cimi leva hoje à opinião pública foi encaminhada dia 6 do corrente à Presidência da Funai pelo secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, portador de uma carta do bispo da Prelazia do Alto Solimões, Dom Adalberto Marzi. Nessa data, Dom Luciano, após falar por telefone com o coronel Paulo Moreira Leal, enviou-lhe a carta de Dom Adalberto. O secretário-geral da CNBB esperou quase duas semanas uma resposta do presidente da Funai. Não a obtendo, Dom Luciano telefonou novamente ao coronel Leal, que prometeu uma solução para o início da corrente semana. Até hoje, sexta-feira, o presidente da Funai não se pronunciou. Isso leva o Cimi a denunciar a grave situação dos Mayoruna e o descaso com que a Funai encara a questão da sobrevivência de um povo que está sob sua tutela.

- 2 -

Os Mayoruna são um povo relativamente isolado da sociedade nacional, que soma cerca de 450 indivíduos, espalhados por cinco aldeias : Lameirão (rio Javari); Santa Sofia e PI 31 (rio Jaquirana); Ituxi (igarapé Ituxi); PIA Lobo (igarapé Lobo). Do outro lado da fronteira, no Peru, esse povo, bem mais numeroso, conserva sua autodenominação de Matses. Como os demais povos indígenas do Javari (Marubo, Matís, Kulina, Kanamari e outros), também os Mayoruna ainda não têm suas terras demarcadas, apesar de já terem sido encaminhadas à Funai pelo menos duas propostas de demarcação (uma elaborada em 1981 por alguns membros de grupos de trabalho na área, ligados à Funai; outra, da mesma época, elaborada pela Primeira Delegacia Regional da Funai em Manaus). Há informações sobre uma proposta ainda anterior, de 1974.

Essa ausência de demarcação facilita a ação de invasores da área indígena, como acontece agora com Petrônio Magalhães, seringueiro sediado em Cruzeiro do Sul (Acre), que afirma ter comprado os seringais do rio Jaquirana, onde pretende instalar, até final de 1983, 200 famílias de seringueiros. Esse senhor revelou também que, a médio prazo, planeja desenvolver um projeto de colonização, assentando 800 famílias no Jaquirana e seus afluentes - ou seja, em plena área indígena.

Não se trata apenas de ameaças, mas de agressões concretas. Vários seringueiros já chegaram - e continuam chegando - trazidos por Petrônio Magalhães, de balsa e de avião. Muitos deles apresentam lastimáveis condições de saúde, o que representa um altíssimo risco de contaminação dos índios com quem estão entrando em contato.

A 19 de maio pp, Petrônio Magalhães esteve na aldeia Mayoruna de Santa Sofia, onde anunciou, sem nenhum escrúpulo, seus planos para aquela área : instalar seringueiros e suas famílias na área indígena (o que já começou a ser feito); fazer trabalhar os próprios Mayoruna de Santa Sofia na extração da borracha; e abrir uma pista de pouso na aldeia de Santa Sofia, que ficaria sendo, assim, uma base de apoio para a implantação do projeto de

- 3 -

colonização no território indígena.

Diante dessa situação, o Cimi pede a mobilização da opinião pública em defesa da sobrevivência dos Mayoruna e dos índios arredios do Jaquirana, e endossa as propostas encaminhadas à Funai por Dom Adalberto Marzi e pela Coordenação da Pastoral Indigenista da Prelazia do Alto Solimões :

" 1) que seja apressado o processo de criação de um Parque Indígena do Vale do Javari, delimitando e demarcando os seus limites. O que está acontecendo no rio Jaquirana e afluentes, e na área indígena de Santa Sofia não é um fato isolado, mas está ocorrendo em vários outros lugares dessa região.

2) que uma comissão da Funai seja enviada urgentemente no rio Jaquirana, para estudar a situação e tomar providências no sentido de prevenir uma invasão das terras dos povos indígenas da região, assim como surtos epidêmicos que poderiam ser fatais a essas populações, devido à presença já atuante de seringueiros na região.

3) enquanto se processa a criação do Parque Indígena do Vale do Javari, que se faça imediatamente uma área indígena contínua, desde as áreas indígenas Mayoruna do igarapé Ituxi e do PI 31, passando pelo PIA Lobo e incluindo a área de posse imemorial dos Mayoruna de Santa Sofia."

Brasília, 24 de junho de 1983